CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de INTERPRETAÇÃO**
7.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL** A1 ▪ Identificar estilos, géneros e linguagens distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais. A5 ▪ Caracterizar as diferenças entre monólogo e diálogo no discurso teatral. A6 ▪ Identificar a 4.ª Parede na linguagem teatral. A9 ▪ Conhecer detalhadamente a metodologia ética do trabalho do intérprete/ator/atriz — a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho. A11 ▪ Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor| Culto|Informado (A, B, F, H, I); Crítico|Analítico (A, D, H, I, J); Respeitador do outro e da diferença (B, E, G); Sistematizador|Organizador (A, B, I, J)*] **B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO** B1 ▪ Aplicar as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz, revelando consciência do seu corpo e das suas potencialidades, na execução dos exercícios propostos. B2 ▪ Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição. B4 ▪ Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do "eu". B7 ▪ Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa. B8 ▪ Revelar capacidade de coordenação motora, aplicando noções de tempo, ritmo e dinâmica de cena. [*Descritores: Criativo (B, C, D, H); Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G); Comunicador (A, B, D, E, I, J); Participativo|Colaborador (E, F)*]		▪ Grelhas de observação de atividades realizadas (como é seja o caso de leitura de textos e/ou interpretação de canções) com vista à recolha de dados; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação; • Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**C - CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM** C.a ▪ Reconhecer a ferramenta "psicofísica" do intérprete/ator/atriz como seu instrumento para o trabalho criativo de construção de personagem: mente (emoção e imaginação) e corpo (fisicalidade e voz); C.b ▪ Reconhecer as diferentes vias utilizadas na conceção de uma personagem: da fisicalidade para o pensamento e do pensamento para a fisicalidade. C.c ▪ Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida. C.d ▪ Reconhecer uma, ou várias, ferramentas básicas de construção de uma personagem, explorando a composição criativa da sua fisicalidade: o corpo, o gesto, o desenho vocal e o movimento que sustentam a personagem. C1 ▪ Reconhecer a imaginação como ferramenta fulcral para a construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da mesma e ao contexto da cena. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, H); Criativo (B, C, D, H); Crítico|Analítico (A, B, C, D); Indagador|Investigador (A, B, D, I, J; Sistematizador|Organizador (A, I); Gestor do seu trabalho (F, J)*] **D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO** D2 ▪ Saber "contar uma história", com princípio, meio e fim. D3 ▪ Reconhecer a linguagem verbal e não-verbal na execução prática. D9 ▪ Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E); Gestor do seu trabalho (D, H, J)*]		

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**E - TEATRO FÍSICO** E1 ▪ Aplicar técnicas de um estilo de teatro físico — tais como: Mímica, Pantomima e Técnica Clown —, utilizando as diferentes formas da sua expressão e da sua linguagem corporal, verbal e gestual. E2 ▪ Saber aplicar técnicas de manipulação de objetos ou de marionetas, atribuindo-lhes uma nova leitura e vida, e explorando a sua relação/diálogo com os mesmos. E4 ▪ Saber aplicar a ferramenta da imaginação, na conceção de uma cena. **F - TEATRO DA PALAVRA** F3 ▪ Utilizar a ferramenta da imaginação como matriz de maior relevo para a criação e experimentação. F5 ▪ Aplicar o conceito de "realidade ficcionada" quando interpreta uma situação/cena, desenvolvendo capacidades básicas de imaginar e criar espaços e tempos distintos do seu. **H - CRIAÇÃO E PROJETO** H3 ▪ Compreender o fundamento do processo de ensaios e criação a partir do conceito tentativa-erro. [*Descritores: Conhecedor|Sabedor|Culto| Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico|Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo|Colaborador (C, D, E)*]	80%	
	ATITUDES	▪ Participação / Cooperação ▪ Respeito pela diferença e pela diversidade ▪ Trabalho / Estudo ▪ Autonomia ▪ Responsabilidade	**20%**	
			TOTAL	**100%**

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (80%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL					
A1 - Identificar estilos, géneros e linguagens distintas do Teatro e da Representação, através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.	O/A estudante **identifica**, **diferencia** e **contextualiza** com precisão distintos **estilos**, **géneros** e **linguagens** teatrais, revelando profunda **compreensão cultural**, crítica apurada e capacidade de **apreciação estética**.	O/A estudante **reconhece** e **distingue** adequadamente diferentes **estilos** e **géneros** do **Teatro**, demonstrando boa **consciência cultural** e capacidade de **fruição** em diversos contextos.	O/A estudante consegue **identificar** alguns **estilos** e **géneros** do **Teatro**, ainda que com limitações na **diferenciação** ou na ligação aos **contextos culturais**.	O/A estudante apresenta dificuldade em **reconhecer** os diferentes **estilos** e **géneros** teatrais, demonstrando fraca **compreensão cultural** e reduzida capacidade de **fruição artística**.	O/A estudante não consegue **identificar** nem **reconhecer** os **estilos**, **géneros** ou **linguagens** do **Teatro**, revelando ausência de **compreensão** e de **apreciação cultural**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

A5 - Caracterizar as diferenças entre monólogo e diálogo no discurso teatral.	Caracteriza com **clareza e precisão** as diferenças entre monólogo e diálogo, identificando elementos como **intenção, interlocução, ritmo, função dramática e expressividade**, exemplificando corretamente no contexto teatral.	Caracteriza corretamente a maioria das diferenças entre monólogo e diálogo, embora com algumas lacunas ou simplificações. Consegue dar **exemplos adequados** na análise teatral.	Identifica algumas diferenças básicas entre monólogo e diálogo, mas de forma **superficial ou incompleta**. Os exemplos apresentados são limitados ou pouco claros.	Reconhece apenas **noções muito gerais** sobre monólogo e diálogo, sem conseguir caracterizar claramente as suas diferenças.	Não consegue distinguir ou caracterizar monólogo e diálogo no discurso teatral.
A6 - Identificar a 4.9 Parede na linguagem teatral.	Identifica a **4.ª Parede** de forma clara e precisa, explicando o seu **papel na separação entre atores e público** e fornecendo **exemplos concretos** da sua utilização em cena.	Identifica corretamente a 4.9 Parede e compreende o seu **papel básico** na interação entre atores e público, com **alguns exemplos** aplicados.	Reconhece a 4.9 Parede de forma **simplificada**, com explicações ou exemplos **limitados** ou incompletos.	Demonstra **dificuldade** em identificar a 4.9 Parede e apresenta explicações **confusas ou incorretas**, sem exemplos claros.	Não identifica a 4.9 Parede e não consegue explicar o seu significado na linguagem teatral.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

A9 - Conhecer detalhadamente a metodologia ética do trabalho do intérprete/ator/atriz — a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho.	Demonstra **compreensão detalhada e consistente** da metodologia ética do intérprete/ator/atriz, aplicando **disciplina, relaxamento, observação, escuta, foco e concentração** de forma exemplar no espaço de trabalho.	Conhece corretamente a metodologia ética e aplica na maior parte das situações os **elementos essenciais**: disciplina, relaxamento, observação, escuta, foco e concentração.	Reconhece alguns elementos da metodologia ética, mas a aplicação prática é **parcial ou irregular**. Demonstra compreensão **básica** dos princípios.	Demonstra **pouco conhecimento** da metodologia ética e aplica apenas alguns elementos de forma **superficial ou inadequada**.	Não conhece nem aplica a metodologia ética do trabalho do intérprete/ator/atriz, mostrando ausência de disciplina, foco e concentração no espaço de trabalho.
A11 - Reconhecer as medidas elementares de segurança no teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz.	Reconhece e aplica **com rigor e consistência** todas as medidas elementares de segurança em contexto teatral. Demonstra **plena consciência** dos cuidados de saúde necessários para proteger o corpo e a voz, incorporando-os na prática diária.	Identifica corretamente as medidas de segurança e aplica-as na maioria das situações. Demonstra **atenção regular** aos cuidados de saúde do corpo e da voz, embora nem sempre de forma sistemática.	Mostra **compreensão básica** das medidas de segurança e cuidados de saúde, aplicando-os de forma **parcial ou irregular** em contexto de aula ou ensaio.	Reconhece apenas algumas medidas de segurança e cuidados de saúde, aplicando-os de forma **superficial ou incorreta**, necessitando frequentemente de orientação.	Não reconhece nem aplica medidas elementares de segurança em contexto teatral. Demonstra **desconhecimento** ou desvalorização dos cuidados essenciais com o corpo e a voz.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

B - JOGO DRAMÁTICO E COMUNICAÇÃO					
B1 - Aplicar as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz, revelando consciência do seu corpo e das suas potencialidades, na execução dos exercícios propostos.	Aplica de forma **plena e criativa** as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz. Demonstra **elevada consciência corporal e vocal**, explorando as suas potencialidades com rigor e expressividade em todos os exercícios propostos.	Aplica corretamente as possibilidades físico-expressivas, revelando **boa consciência do corpo e da voz**. Explora as suas potencialidades de forma consistente, ainda que com **algumas limitações** na expressividade.	Aplica as possibilidades físico-expressivas de forma **básica**, revelando consciência parcial do corpo e da voz. A exploração das potencialidades é **limitada ou irregular**.	Demonstra **uma reduzida consciência corporal e vocal**. Aplica apenas algumas possibilidades físico-expressivas, de forma superficial e pouco eficaz, necessitando de orientação frequente.	Não aplica as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz. Revela **ausência de consciência** das suas potencialidades e não consegue responder aos exercícios propostos.
B2 - Exprimir consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição.	O/A estudante **exprime** plena **consciência corporal e vocal**, transitando de forma clara e controlada do **estado neutro** para a **experimentação** e **composição**, revelando maturidade artística e grande precisão expressiva.	O/A estudante **demonstra** boa **consciência corporal e vocal**, conseguindo passar do **estado neutro** à **experimentação** e **composição**, ainda que com pequenas oscilações no controlo expressivo.	O/A estudante **manifesta** alguma **consciência corporal e vocal**, mas com dificuldades na transição consistente do **estado neutro** para a **experimentação** e **composição**.	O/A estudante apresenta fraca **consciência corporal e vocal**, demonstrando dificuldades em alcançar o **estado neutro** e em avançar para a **experimentação** e **composição**.	O/A estudante não consegue **exprimir consciência corporal e vocal**, nem estabelecer ligação entre o **estado neutro**, a **experimentação** e a **composição**, revelando ausência de domínio expressivo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

B4 - Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do "eu".	Revela elevada vulnerabilidade e espontaneidade, entregando-se de forma autêntica e criativa aos jogos e exercícios. Demonstra imaginação, confiança e desinibição, contribuindo positivamente para a dinâmica e a expressividade do grupo.	Revela vulnerabilidade e espontaneidade de forma consistente, participando ativamente nos jogos e exercícios. Demonstra imaginação e confiança, embora apresente alguma hesitação pontual na sua expressão.	Revela alguma espontaneidade e vulnerabilidade, participando nos jogos e exercícios, mas de forma irregular. Demonstra imaginação e confiança, embora manifeste reservas e alguma inibição.	Revela dificuldade em assumir uma atitude espontânea e vulnerável, participando com pouca confiança nos jogos e exercícios. Demonstra reduzida capacidade de mobilizar a imaginação e apresenta inibição frequente.	Não revela espontaneidade nem disponibilidade para se envolver nos jogos e exercícios. Demonstra acentuada inibição e dificuldade em mobilizar a imaginação e a confiança, mesmo com orientação.
B7 - Revelar capacidade de ler um texto em voz alta, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa.	Lê o texto em voz alta com **clareza, projeção e domínio da técnica vocal**, aplicando entoação interpretativa de forma **expressiva e adequada ao conteúdo**. Mostra plena confiança tanto em contexto individual como coletivo.	Lê o texto com **boa articulação e projeção**, aplicando entoação interpretativa de forma **adequada**, ainda que com **algumas limitações de consistência**. Demonstra segurança na leitura, tanto individual como coletiva.	Consegue ler o texto em voz alta de forma **audível e compreensível**, mas a aplicação da técnica vocal e da entoação interpretativa é **básica** ou irregular. A expressividade é reduzida.	Lê o texto em voz alta com **fraca projeção e pouca articulação**, demonstrando **dificuldades na técnica vocal e na entoação**. A leitura torna-se pouco clara e limitada em termos interpretativos.	Não consegue realizar uma leitura adequada em voz alta. Mostra **graves dificuldades de clareza, entoação e projeção vocal**, não conseguindo transmitir sentido interpretativo.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

B8 - Revelar capacidade de coordenação motora, aplicando noções de tempo, ritmo e dinâmica de cena.	Revela **plena coordenação motora**, aplicando com grande eficácia as noções de **tempo, ritmo e dinâmica**. Executa movimentos com **precisão, fluidez e expressividade**, adaptando-se com facilidade às propostas cénicas.	Demonstra **boa coordenação motora**, aplicando noções de tempo, ritmo e dinâmica de forma **adequada**, ainda que com pequenas falhas ocasionais. Os movimentos são claros e bem integrados nas propostas.	Consegue aplicar de forma **básica** as noções de tempo, ritmo e dinâmica, mas apresenta **inconsistência** na coordenação motora. Os movimentos são compreensíveis, mas pouco expressivos ou regulares.	Mostra **dificuldades frequentes** em coordenar os movimentos, com falhas evidentes de tempo, ritmo e dinâmica. A execução é pouco fluida e carece de expressividade.	Não consegue aplicar as noções de tempo, ritmo e dinâmica. Revela **graves dificuldades de coordenação motora**, comprometendo totalmente a execução cénica.

C - CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM					
C.a - Reconhecer a ferramenta "psicofísica" do intérprete/ator/atriz como seu instrumento para o trabalho criativo de construção de personagem: mente (emoção e imaginação) e corpo (fisicalidade e voz).	Reconhece plenamente a ferramenta psicofísica, integrando **mente e corpo** de forma **consistente e criativa** na construção de personagens. Demonstra **total consciência emocional, imaginativa e física**, aplicando-a com eficácia.	Mostra boa compreensão da ferramenta psicofísica, aplicando **mente e corpo** na construção de personagens de forma **adequada**, com algum grau de criatividade e consciência emocional.	Reconhece a ferramenta psicofísica de forma **básica**, usando mente e corpo de forma limitada na construção de personagens. A integração emocional, imaginativa e física é **parcial ou irregula**	Demonstra dificuldade em reconhecer ou aplicar a ferramenta psicofísica. A utilização de mente e corpo na construção de personagens é **inconsistente ou pouco clara**.	Não consegue identificar nem utilizar a ferramenta psicofísica. A construção de personagens é **desligada da mente e do corpo**, sem consciência criativa.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

C.b - Reconhecer as diferentes vias utilizadas na conceção de uma personagem: da fisicalidade para o pensamento e do pensamento para a fisicalidade.	Reconhece **plenamente** as vias de conceção, aplicando de forma **consistente** a transição entre fisicalidade e pensamento. Demonstra **total** compreensão na construção da personagem.	Identifica corretamente as vias de conceção, aplicando fisicalidade e pensamento de forma **adequada**, embora com alguns momentos de menor integração ou naturalidade.	Reconhece de forma **básica** as vias de conceção, aplicando fisicalidade e pensamento de forma **irregular ou pouco consistente** na criação da personagem.	Demonstra **dificuldade significativa** em reconhecer ou aplicar as vias de conceção, resultando numa construção da personagem limitada ou pouco coerente.	Não consegue identificar nem utilizar as vias de conceção da personagem, mostrando **desligação entre fisicalidade e pensamento**.
C.c - Distinguir o intérprete/ator/atriz da personagem concebida.	Demonstra **total consciência** da diferença entre intérprete e personagem, mantendo claramente o seu próprio eu distinto da construção da personagem durante a interpretação.	Reconhece e aplica a distinção entre intérprete e personagem de forma **adequada**, com pequenas oscilações ocasionais na separação entre ambos.	Aplica a distinção entre intérprete e personagem de forma **básica**, mas por vezes confunde características próprias com as da personagem.	Demonstra **dificuldade significativa** em diferenciar-se da personagem, revelando confusão entre o seu próprio eu e o papel a interpretar.	Não consegue distinguir-se da personagem, mostrando **total fusão entre intérprete e personagem**, sem consciência do eu próprio.
C.d - Reconhecer a imaginação como ferramenta fulcral para a construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da	Reconhece plenamente a **imaginação** como ferramenta central, aplicando ideias criativas de forma **consistente e**	Utiliza a imaginação de forma **adequada**, explorando ideias criativas e emoção na personagem, embora nem sempre de forma totalmente integrada	Aplica a imaginação de forma **básica**, explorando algumas ideias criativas e emoção, mas de forma limitada ou pouco	Demonstra dificuldade em utilizar a imaginação para a construção da personagem, explorando **poucas ideias criativas** e com	Não reconhece nem aplica a imaginação na construção da personagem, apresentando **ausência de criatividade, emoção**

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

mesma e ao contexto da cena.	**emocionalmente coerente**, respeitando o contexto da cena.	com o contexto da cena.	consistente com o contexto da cena.	fraca ligação à emoção ou contexto da cena.	**ou adequação ao contexto da cena**.
C1 - Reconhecer (e saber utilizar) uma, ou várias, ferramentas básicas de construção de uma personagem, explorando a composição criativa da sua fisicalidade: o corpo, o gesto, o desenho vocal e o movimento que sustentam a personagem.	Reconhece e utiliza de forma **consistente e criativa** várias ferramentas de construção da personagem, integrando corpo, gesto, voz e movimento de forma coerente e expressiva.	Aplica corretamente uma ou várias ferramentas, explorando corpo, gesto, voz e movimento de forma **adequada**, embora com menor consistência ou profundidade criativa.	Demonstra alguma capacidade de utilização das ferramentas básicas, mas a exploração da fisicalidade é **limitada ou irregular**, com coerência parcial na construção da personagem.	Aplica de forma **limitada ou pouco consciente** as ferramentas de construção da personagem. Corpo, gesto, voz e movimento são explorados de forma restrita ou descoordenada.	Não reconhece nem utiliza ferramentas básicas de construção da personagem, resultando numa **representação pouco clara ou incoerente**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

D - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO					
D2 - Saber "contar uma história", com princípio, meio e fim.	Demonstra **pleno domínio** em contar uma história, estruturando de forma criativa e envolvente o princípio, o meio e o fim, com **forte expressividade** e capacidade de cativar o público.	Mostra capacidade **consistente** em contar uma história **bem estruturada,** articulando o princípio, o meio e o fim, com **clareza**, **lógica** e expressividade.	Conta uma história com estrutura **básica** de princípio, meio e fim, revelando **alguma clareza** e ligação entre as diferentes partes, ainda que de forma simples.	Consegue contar uma história **simples**, mas apresenta **fragilidades** na organização do princípio, meio e fim, com pouca coesão narrativa.	Revela **dificuldade** em contar uma história, não demonstrando clareza no princípio, meio e fim, tornando a narrativa confusa ou incompleta.
D3 - Reconhecer a linguagem verbal e não-verbal na execução prática	Demonstra **pleno domínio** da linguagem verbal e não-verbal, aplicando-as de modo **significativo**, **autónomo e expressivo** na execução prática.	Evidencia uma **utilização consistente** da linguagem verbal e não-verbal, articulando-as de forma clara e adequada ao contexto prático.	Consegue **identificar** e aplicar de modo **básico** a linguagem verbal e não-verbal, estabelecendo **alguma ligação** com a execução prática.	Mostra **noção inicial** da linguagem verbal e não-verbal, mas a utilização é **incompleta** e pouco consistente na prática.	Revela **dificuldade** em reconhecer a linguagem verbal e não-verbal, usando-a de forma limitada ou inadequada na execução prática.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

E - TEATRO FÍSICO					
E1 - Aplicar técnicas de um estilo de teatro físico — tais como: Mímica, Pantomima e Técnica Clown —, utilizando as diferentes formas da sua expressão e da sua linguagem corporal, verbal e gestual.	Demonstra **pleno domínio** das técnicas de teatro físico, aplicando-as de forma **criativa, autónoma e expressiva**, explorando plenamente a linguagem corporal, verbal e gestual.	Evidencia **consistência** na aplicação de diferentes técnicas de teatro físico, utilizando-as com clareza e adequação expressiva.	Consegue **aplicar** técnicas de teatro físico de **modo básico**, garantindo alguma expressividade na linguagem corporal, verbal e gestual.	**Mostra noção inicial** das técnicas de teatro físico, mas a aplicação é irregular e pouco eficaz no uso da expressão e da linguagem corporal.	Revela **dificuldade** em aplicar técnicas de teatro físico (Mímica, Pantomima, Clown), limitando-se a uma utilização pouco clara da expressão corporal, verbal e gestual.
E2 - Saber aplicar técnicas de manipulação de objetos ou de marionetas, atribuindo-lhes uma nova leitura e vida, e explorando a sua relação/diálogo com os mesmos.	Demonstra **pleno domínio** das técnicas de manipulação, aplicando-as de forma criativa, **autónoma e expressiva**, atribuindo verdadeira vida e sentido aos	Evidencia **consistência** na manipulação de objetos ou marionetas, atribuindo-lhes vida com **clareza** e estabelecendo uma relação expressiva no diálogo.	Consegue **aplicar** técnicas de manipulação de **forma básica**, atribuindo alguma **expressividade** aos objetos ou marionetas e mantendo certo diálogo com eles.	Mostra **noção inicial** de manipulação, mas a aplicação é irregular e pouco convincente na criação de vida e na relação com os objetos/marionetas.	Revela **dificuldade** em aplicar técnicas de manipulação de objetos ou marionetas, sem conseguir atribuir-lhes vida ou sentido.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

	objetos ou marionetas e explorando plenamente a sua relação/diálogo.				
E4 - Saber aplicar a ferramenta da imaginação, na conceção de uma cena.	Demonstra **pleno domínio** da imaginação, aplicando-a de forma **criativa, autónoma e expressiva**, enriquecendo significativamente a conceção da cena.	Evidencia **consistência** na aplicação da imaginação, concebendo cenas com **clareza e originalidade.**	Consegue **aplicar** a imaginação de forma básica, garantindo **alguma criatividade** na conceção da cena.	Mostra **noção inicial** do uso da imaginação, mas a aplicação é limitada e **pouco consistente** na conceção da cena.	Revela **dificuldade** em aplicar a imaginação, mostrando limitações na criação ou conceção da cena.

F – TEATRO DA PALAVRA					
F3 - Utilizar a ferramenta da imaginação como matriz de maior relevo para a criação e experimentação.	Demonstra **pleno domínio** na utilização da imaginação, aplicando-a de forma **criativa, autónoma e expressiva**, como matriz central da criação e experimentação.	Evidencia **consistência** na utilização da imaginação, aplicando-a com clareza e originalidade na criação e experimentação.	Consegue **utilizar** a imaginação como ferramenta de forma **básica**, demonstrando **alguma criatividade** na criação e experimentação.	Mostra **noção inicial** do uso da imaginação, aplicando-a de forma limitada e pouco consistente na criação e experimentação.	Revela **dificuldade** em utilizar a imaginação, mostrando pouca ou nenhuma capacidade criativa para a criação e experimentação.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

F5 - Aplicar o conceito de "realidade ficcionada" quando interpreta uma situação/cena, desenvolvendo capacidades básicas de imaginar e criar espaços e tempos distintos do seu.	Demonstra **pleno domínio** do conceito de realidade ficcionada, imaginando e criando espaços e tempos distintos de **forma criativa, autónoma e expressiva**, enriquecendo a interpretação e a cena.	Evidencia **consistência** na aplicação do conceito, criando espaços e tempos ficcionados com clareza e coerência dentro da interpretação.	Consegue **aplicar** o conceito de realidade ficcionada de **forma básica**, demonstrando alguma capacidade de imaginar e criar espaços e tempos diferentes do seu.	Mostra **noção inicial** do conceito de realidade ficcionada, conseguindo imaginar e criar espaços e tempos distintos de **forma limitada** e pouco articulada.	Revela **dificuldade** em compreender e aplicar o conceito de realidade ficcionada, não conseguindo imaginar ou criar espaços e tempos fora do seu contexto.

H – CRIAÇÃO E PROJETO					
H3 - Compreender o fundamento do processo de ensaios e criação a partir do conceito tentativa-erro.	Demonstra **compreensão plena e consciente** do conceito de tentativa-erro, aplicando-o de forma construtiva e criativa nos ensaios. **Valoriza os erros** como parte essencial do processo artístico, mostrando autonomia e flexibilidade.	Evidencia **compreensão sólida e consistente** d o conceito de tentativa-erro, aplicando-o de forma construtiva nos ensaios e **reconhecendo claramente** o valor dos erros no desenvolvimento artístico.	Mostra **compreensão adequada** do conceito de tentativa-erro, aplicando-o de forma básica nos ensaios e começando a aceitar os erros como parte do processo criativo, embora ainda com **alguma reserva**.	Revela **compreensão inicial** do conceito de tentativa-erro, mas aplica-o de forma hesitante e com algum desconforto, necessitando de orientação constante durante os ensaios.	Demonstra **dificuldade** em compreender o conceito de tentativa-erro, reagindo de forma negativa aos erros e mostrando resistência ao processo experimental nos ensaios.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES (20%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos**	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Interpretação (7.º ano)

	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	**próprios** de forma pertinente.	aquecimentos de forma **esporádica**.		
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.